

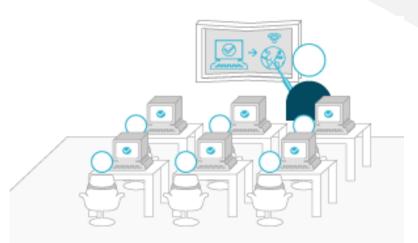
Título do Curso:



Conteúdo do curso

ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS GNU/LINUX

- ▼ Tópico 1: Introdução ao sistema operacional GNU/Linux.
- Tópico 2: Introdução ao Shell e comandos básicos.
- Tópico 3: Manipulação de conteúdos com comandos no Shell.
- Tópico 4: Comandos para gerenciamento do sistema e do Hardware.
- Tópico 5: Editor de Texto VI.
- Tópico 6: Administração de usuários e grupos.
- Tópico 7: Gerenciamento de permissões.
- Tópico 8: Gerenciamento de processos.
- Tópico 9: Sistemas de arquivos e particionamento.
- Tópico 10: Expressões regulares.
- Tópico 11: Introdução ao Shell Script.
- Tópico 12: Gerenciamento de Pacotes.
- Tópico 13: Agendamento de tarefas (cron) e Backup.





Tópico 6

Administração de usuários e grupos.



Administração de

Usuários e Grupos.

- Neste slide teremos comandos que nos auxiliam no gerenciamento de usuários e grupos, bem como conceitos e elevação de privilégios:
 - Comandos para Gerenciamento de usuários e grupos;
 - Arquivos de Administração de Usuários e Grupos;
 - Conceitos e Elevação de privilégios.



Tópico 6: Administração de usuários e grupos.



- Da mesma forma que em um sistema operacional Microsoft, podemos administrar privilégios de usuários com a criação de usuários e grupos, nos sistemas GNU/Linux temos alguns comandos que permitem a administração de usuários e grupos de forma intuitiva:
- useradd > Cria/adiciona um usuário ao sistema:
 - Ex.: useradd <opções> [nome_usuário]

```
[root@server ~]# useradd aluno
```

• Observe que após criar o usuário, seu diretório pessoal foi criado em "/home":

```
[root@server ~]# ls /home/
aluno
```

Observe a nova linha (com os dados do usuário) inserida no arquivo "/etc/passwd":

```
aluno:x:1004:1004::/home/aluno:/bin/bash
```



- userdel → Remove um usuário do sistema:
 - Ex.: userdel <opções> [nome_usuario]

[root@server ~]# userdel aluno

- OBS.: Ao excluir a conta, o diretório pessoal do mesmo não é excluído. Para esta finalidade devemos utilizar o parâmetro "-r" ou o "-f" (caso algum arquivo em seu diretório pessoal possua outra conta como proprietário)
- usermod \rightarrow Altera as propriedades de um usuário:
 - Ex.: usermod <opções> [usuário]

[root@server ~1# usermod -G 0 aluno

- No exemplo acima, estamos adicionando o usuário em um grupo que possui o identificador 0.
 - PERGUNTA: Qual grupo do sistema possui identificador 0?



- usermod → Continuação... Com o "usermod" podemos:
 - Modificar o grupo primário do usuário → Ex.: usermod -g grupo [usuário]
 - Inserir diversos grupos secundários → Ex.: usermod -G grupo [usuário]

[root@server ~]# usermod -G root,bin,disk aluno

- Modificar o shell padrão do usuário → Ex.: usermod -s /bin/false [usuário]
- Entre outras possibilidades...
- No sistema Linux, podemos definir um grupo primário para um usuário e diversos grupos suplementares (característica dos sistemas POSIX).
 - Geralmente trabalhamos com diversos grupos para facilitar a atribuição de permissões no acesso a arquivos e outros recursos em rede.
 - "Permissões" será o próximo tema do curso.



- groupadd → Cria/Adiciona um grupo no sistema:
 - Ex.: groupadd <opções> [nome_grupo]

```
[root@server ~1# groupadd gestores
```

Observe a nova linha no arquivo "/etc/group":

```
gestores:x:1005:
```

- groupdel → Remove um grupo no sistema:
 - Ex.: groupdel [nome_grupo]

```
[root@server ~1# groupdel gestores
```

- OBS.1: Caso este grupo tenha algum usuário como membro, o grupo será removido da mesma forma.
- PERGUNTA: Caso o grupo seja "proprietário" de um determinado arquivo, o que acontece se o mesmo for excluído?

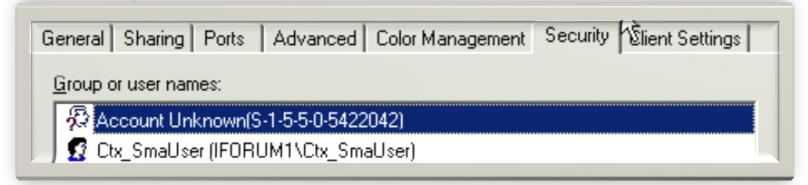




- groupdel → continuação...
 - PERGUNTA: O que acontece ao remover um usuário ou grupo que for "proprietário" de um determinado arquivo?

```
[root@server ~]# ls -l
-rw-r--r-- 1 root gestores 1241 Mar 24 18:40 lista
[root@server ~]# groupdel gestores
[root@server ~]# ls -l
-rw-r--r-- 1 root 1005 1241 Mar 24 18:40 lista
```

Ocorre o mesmo na plataforma Micro\$oft...





- groupmod → Modifica um grupo no sistema:
 - Ex.: groupmod <opções> [nome_grupo]

```
[root@server ~]# groupmod
Usage: groupmod [-g gid [-o]] [-n name] group
[root@server ~]# groupmod setores
[root@server ~]# groupmod -n dptos setores
[root@server ~]# tail -n 1 /etc/group
dptos:x:1005:
[root@server ~]# _
```

O parâmetro "-n" altera o nome do grupo. Ex.: groupmod -n <novo-nome> <antigo>

- groups -> Exibe a lista de grupos que determinado usuário é membro:
 - Ex.: groups <usuário>

```
[root@server ~]# groups
root bin daemon sys adm disk wheel
```

[root@server ~]# groups aluno aluno : aluno root bin disk

• OBS.: Caso não seja informado o nome do usuário, será exibida a lista de grupos que o usuário "logado" pertence.



- - Ex.: passwd <nome_usuario>

```
[root@server ~]# passwd aluno
Changing password for user aluno.
New UNIX password:
Retype new UNIX password:
passwd: all authentication tokens updated successfully.
```

- OBS.: Caso não seja informado o nome do usuário, será solicitada uma nova senha para a conta que estiver "logada" no momento.
- Falando em senhas, qual a finalidade dos arquivos a seguir?
 - /etc/passwd
 - /etc/group
 - /etc/shadow



Tópico 6: Administração de usuários e grupos.



- Arquivo "/etc/passwd" →
 - Contém as contas de usuários e suas propriedades:

aluno:x:1004:1004::/home/aluno:/bin/bash

- Cada linha possui até 7 informações referentes a um usuário, sendo:
 - 1º Campo = Login (Nome da credencial/usuário utilizado para o Logon);
 - 2º Campo = Representa a "senha" do usuário (leia o próximo slide);
 - 3º Campo = UID (User Identifier Número único para identificar o usuário);
 - 4º Campo = GID (Group Identifier Identificador numérico do grupo primário ao qual o usuário pertence);
 - 5º Campo = Comentário (Aceita diversos tipos de caracteres e espaços, onde podemos informar o nome completo ou outras informações);
 - 6º Campo = Diretório Home (Caminho do diretório padrão do usuário);
 - 7º Campo = Shell (Define qual Shell será executado pelo usuário após o logon).



- Arquivo "/etc/passwd" →
 - Continuação...:

aluno:x:1004:1004::/home/aluno:/bin/bash

- Curiosidades:
 - O Segundo campo (senha), pode possuir três caracteres, sendo o "x" para informar que a senha está contida no arquivo "/etc/shadow", o "*" para informar que a conta está desabilitada, ou sem informações "::" para definir que a conta está "sem senha";
 - O UID "0" representa o usuário "root" (porém, pode ser atribuído a outro usuário);
 - O intervalo de UID de 1-99 são reservados para contas pré-definidas;
 - O intervalo de UID de 100-999 (ou 100-499, dependendo da distribuição), são reservados para contas administrativas de usuários e grupos, portanto, ao criar uma conta, o sistema sempre utilizará um UID após este intervalo.



- Arquivo "/etc/group" →
 - Contém as contas de grupo e quais os usuários são membros de cada um deles:

```
[root@server ~]# usermod -G dptos aluno
[root@server ~]# usermod -G dptos root
[root@server ~]# tail -n 1 /etc/group
dptos:x:1005:aluno,root
```

- Cada linha possui até 4 informações referentes a um grupo, sendo:
 - 1º Campo = Nome do grupo;
 - 2º Campo = Representa a "senha" do grupo (pouco usual, armazenada no arquivo "/etc/gshadow");
 - 3º Campo = GID (Group Identifier Identificador numérico do grupo);
 - 4º Campo = Usuários membros do grupo (separados por vírgula).



- Arquivo "/etc/shadow" →
 - Contém as senhas criptografadas, após serem definidas pelo comando "passwd":

aluno:!!:15438:0:99999:7:::

Usuário criado, antes de definir a senha (observe o "!!" – 2º campo)

a luno:\$1\$h1AA7S24\$20fbYsUuUbYZyVAg0CZ6h1:15438:0:99999:7:::

Usuário criado e senha definida.

- Cada linha possui até 8 informações referentes a um usuário, sendo:
 - 1º Campo = Login (Nome do usuário utilizado para o Logon);
 - 2º Campo = Senha criptografada (algoritmo "MD5-based" [\$1], método "salt" vide link*);
 - 3º Campo = Última mudança da senha (Lastchanged Dia em que a senha foi alterada, considerando a quantidade de dias corridos a partir de 01/01/1970);
 - 4º Campo = "Minimum Password Age" (Tempo mínimo de dias em que o usuário deve aguardar pra mudar a senha, após uma alteração da mesma);
 - 5º Campo = "Maximum Password Age" (Tempo em dias que a senha será considerada válida O valor 99999 representa que a senha não expira);



- Arquivo "/etc/shadow" →
 - Continuação...:

aluno:!!:15438:0:99999:7:::

Usuário criado, antes de definir a senha (observe o "!!" – 2º campo)

a luno:\$1\$h1AA7S24\$20fbYsUuUbYZyVAg0CZ6h1:15438:0:99999:7:::

Usuário criado e senha definida.

- Cada linha possui até 8 informações referentes a um usuário, sendo:
 - 6º Campo = Warn (Número de dias que antecede a expiração da senha, onde um alerta será enviado ao usuário durante o Logon);
 - 7º Campo = Inactive (Informa que a conta será desativada após "X" dias em que a senha expirar);
 - 8º Campo = Expire (Dia em que a senha será automaticamente expirada, considerando a quantidade de dias corridos a partir de 01/01/1970);
- O comando "chage" pode ser utilizado para definir estas informações (contidos no arquivo "/etc/shadow") sobre as senhas dos usuários.

Conceitos e Elevação de privilégios

Tópico 6: Administração de usuários e grupos.



Conceitos – UID e GID

- Os identificadores UID e GID são tratados pelo sistema de forma transparente e atribuídos sequencialmente aos usuários e grupos criados;
- Geralmente, ao criar uma conta de usuário, uma conta de grupo com o mesmo nome é criada e vinculada ao usuário (ambos com o mesmo número para UID e GID, caso disponível);
- Em algumas distribuições, todas as contas de usuário criadas são vinculadas em um grupo de nome "users" de GID 500 ou 1000;
- O comando "id" permite visualizar os grupos e o GID de todos os grupos vinculados a uma conta de usuário.
 - id → Exibe os grupos e GID vinculados a conta "logada" ou especificada:
 - Ex.: id <usuário>

```
[root@server ~]# id aluno
uid=1004(aluno) gid=1004(aluno) groups=1004(aluno),1005(dptos) context=root:syst
em_r:unconfined_t:SystemLow-SystemHigh
```



Elevação de privilégios

- Por razões de segurança, comandos mais "nocivos" de administração do sistema, não podem ser executados por um usuário comum no Linux.
 - Ex.: "shutdown"; "reboot"; "init"; "halt" (exceto CentOS); "useradd"; "fdisk"; entre outros.
- Para prover maior segurança, alguns administradores não permitem que o usuário "root" tenha permissões para Logon remoto;
- Desta forma, precisamos acessar remotamente com um usuário comum e utilizar comandos para possibilitar a elevação de privilégios e consequentemente, administrar o sistema como se fosse o usuário "root";



Elevação de privilégios

 su → Possibilita que um usuário altere o UID e GID utilizado no momento para o UID e GID de um usuário a ser especificado:

```
• Ex.: su <opções> <usuário>
```

[guilherme@server ~1\$ su Password: [root@server guilherme]#

```
[root@server guilherme]# pwd
/home/guilherme
[root@server guilherme]# whoami
root
```

Observe que o usuário permanece no mesmo diretório que estava, porém, possui privilégio de root (está logado como se fosse o root).

- OBS.: Caso não seja informado o nome do usuário, será considerado o "root".
- OBS.: Podemos utilizar o comando "su —" para carregar todo o perfil do "root".
- sudo → Permite ao usuário logado executar algum comando com privilégios de "root" ou do usuário especificado (parâmetro "-u"):
 - Ex.: sudo <opções> <usuário>
 - OBS.: Podemos configurar no arquivo "/etc/sudoers" quais usuários possuem determinado nível de privilégios e quais comandos o mesmo poderá executar sem solicitar a senha do usuário "root".

Comodidade!? Criando usuários com "adduser"



- Em algumas distribuições Linux, temos um "wizard" para criação de usuários através do comando "adduser":
 - adduser → Inicia um "wizard" solicitando diversas informações do usuário a ser criado, como login, nome, senha, telefone, endereço, grupos, UID, etc:

```
root@darkstar:"# adduser

Login name for new user []: guilherme

User ID ('UID') [ defaults to next available ]:

Initial group [ users ]:

Additional groups (comma separated) []: vendas,ti,marketing
```

OBS.: Apenas o comando "adduser" foi executado (primeira linha) e os demais itens foram solicitados para preenchimento, como um formulário.

OBS.2: Basta pressiona [Enter] para utilizar os valores padrão [descritos entre colchetes]

```
Home directory [ /home/guilherme ]
Shell [ /bin/bash ]
Expiry date (YYYY-MM-DD) []:
```

Comodidade!? Criando usuários com "adduser"



adduser → continuação...:

```
Creating new account...

Changing the user information for guilherme
Enter the new value, or press ENTER for the default

Full Name []: Guilherme Rodrigues

Room Number []:

Work Phone []:

Home Phone []:

Other []:

Changing password for guilherme
Enter the new password (minimum of 5, maximum of 127 characters)
Please use a combination of upper and lower case letters and numbers.

New password:
Re-enter new password:
Password changed.

Account setup complete.
```

• OBS.: Conforme citado anteriormente, apenas algumas distribuições possuem este "wizard", em outras distribuições, o "adduser" é um link simbólico do convencional "useradd":

```
[root@mail ~]# which adduser
/usr/sbin/adduser
[root@mail ~]# ls /usr/sbin/adduser -|
|lrwxrwxrwx 1 root root 7 Jul 19 2010 /usr/sbin/adduser -> useradd
```



No próximo slide...

- Tópico 7: Gerenciamento de permissões.
 - Conceitos sobre permissões de acesso;
 - Permissões padrão (file mode);
 - Permissões avançadas (special modes).



Referências

- BONAN, Adilson Rodrigues. LINUX Fundamentos, Prática & Certificação LPI. Editora: Alta Books. RJ. 2010;
- PEREIRA, Guilherme Rodrigues. Slides para aula expositiva. Centro Universitário UNA.
- SILVA, Gleydson Mazioli. Guia Foca GNU/Linux. Disponível em: https://guiafoca.org/



Obrigado!

Guilherme Rodrigues